



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: PROGRAMA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, DOM JOAQUIM E ALVORADA DE MINAS

NOME

CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL MG

CNPJ

33.654.419/0008-92

ENDEREÇO

RUA FORNACIARI 129, BAIRRO PEDRO II, BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 16 de março de 2016.

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pela Cáritas, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de maio a novembro de 2015, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações da Cáritas em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pela Cáritas, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos de gestão dos recursos, limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela Cáritas, não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de maio a novembro de 2015. Além disso, aferimos os diversos controles internos da Cáritas em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de melhor explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário
Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica
Mariana Ribeiro Pereira – GPACC – UFMG
Marlon Mendes Silva – GPACC – UFMG

RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados no período de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, tendo havido uma visita prévia para alinhamento e conhecimento dos arquivos documentais, bem como pela antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias objeto de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Jaqueline Mata	Gerente Financeiro	Cáritas
Gerci Júnio	Contador	Cáritas
Márcio Adriano	Gerente do Projeto	Cáritas

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas (de Custeio e de Projetos) e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

Os valores repassados inicialmente e registrados contabilmente na competência do mês de maio/2015, foram:

Custeio (e Material Permanente) – R\$ 763.368,01

Projetos – R\$ 450.000,00

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle feito pela Cáritas dos gastos realizados por rubrica dos meses de setembro a novembro. Por meio dessas planilhas denominadas “Planilhas de despesas MP” pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes, também, na planilha de trabalho, na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Maio:

Conta Projetos: Foram analisadas as movimentações realizadas no mês, que se constituem basicamente de rendimento de aplicação e dos recebimentos da parcela advinda do depósito judicial. Todas as movimentações são comprovadas por documentos e pelo extrato.

Conta Custeio: Foram analisadas todas as movimentações feitas no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente a valores com vale transporte e resgate da aplicação para pagamento dos mesmos.



Análise mensal – Junho:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados.

Conta Custeio: Foram analisadas movimentações no mês. Nos documentos comprobatórios de compra e pagamento dos equipamentos adquiridos notou-se divergência de informações: na cópia de pagamento/transferência consta a compra de um (01) computador notebook no valor de R\$3.508,20, mas na NF e na solicitação de pagamento especifica-se que se refere à compra de dois (02) computadores notebooks. De fato, comprou-se dois (02) computadores notebook, havendo apenas divergência na documentação interna da Cáritas. O recurso gasto estava previsto no orçamento.

Análise mensal – Julho:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados, portanto, não houve movimentação nesta conta.

Conta Custeio: Foram analisadas movimentações no mês. Os gastos compõem-se principalmente da compra de três (03) veículos automotores, uma (01) motocicleta, despesas com o pagamento de salários de funcionários, despesas com transporte de participantes e alimentação no Seminário Inicial de Lançamento do Projeto em Conceição. Houve a cotação com três (03) possíveis fornecedores, sendo que dois fornecedores especificaram no documento de cotação a impossibilidade de atendimento ao evento. Tal situação se repetiu na contratação de transporte para os participantes.

Análise mensal – Agosto:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados, portanto, não houve movimentação nesta conta.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. Os gastos referem-se, principalmente, à compra de um (01) veículo modelo Strada, bem como despesas de emplacamento de veículos, com o pagamento de salários de funcionários e referentes à compra de móveis para escritório (imobilizado do projeto).

Análise mensal – Setembro:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados, portanto, não houve movimentação nesta conta.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de setembro, a maior parte dos gastos está concentrada na rubrica “recursos humanos”, referente ao pagamento de nove colaboradores. Nesse mês também foi paga a apresentação cultural exibida no Seminário



de Lançamento, compondo o gasto da rubrica capacitações. Os gastos na rubrica custeio são basicamente com combustível, internet, telefone e material de consumo.

Análise mensal – Outubro:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados, portanto, não houve movimentação nesta conta.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. Em outubro, os gastos se concentraram nas rubricas “mobilização e consultorias” e “recursos humanos”. A Cáritas contratou a UNIFEI para realizar o projeto de pesquisa intitulado “Diagnóstico das Comunidades Rurais de Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim” e nesse mês foi paga a primeira parcela de quatro.

Análise mensal – Novembro:

Conta Projetos: Foi conferida toda movimentação do mês, visto que houve somente movimentações financeiras de rendimentos, pois os projetos ainda não haviam sido iniciados, portanto, não houve movimentação nesta conta.

Conta Custeio: Foram analisadas as movimentações no mês. No mês de novembro, houve um aumento na rubrica “recursos humanos” devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário. Os gastos da rubrica “Custeio” também aumentaram, em razão do pagamento da primeira parcela de duas referente à reforma da sede do escritório da Cáritas em Conceição do Mato Dentro.

Análise do período:

Analisando o período de maio a novembro, a Cáritas gastou R\$ 473.287,25, o que representa 39,01% dos recursos. Excluindo-se o valor da rubrica “Fundos solidários”, o qual ainda não fora utilizado (em razão de que os projetos ainda estavam em fase de apresentação e aprovação), tem-se que a Cáritas gastou 62% dos recursos disponibilizados para seu custeio.

Conforme análise realizada nos controles e documentos, identificou-se em que foram aplicados os recursos e o quanto do orçamento já fora consumido no período de maio a novembro de 2015. Nas tabelas seguintes, apresenta-se isto.



Rubricas	1- Visitas de Campo	2- Capacitações	3- Mobilização e Consultorias	4- Fundos Solidários	5- Recursos humanos	6- Custeio	7-Comunicação	TOTAL POR MÊS
Meses								
Maio	-	-	-	-	R\$ 500,54	-	-	R\$ 500,54
Junho	R\$ 7.350,00	-	-	-	R\$ 6.917,88	R\$ 17.457,60	-	R\$ 31.725,48
Julho	R\$ 547,30	R\$ 23.046,17	-	-	R\$ 28.825,79	R\$ 118.940,86	R\$ 1.020,00	R\$172.380,12
Agosto	R\$ 1.573,78	R\$ 1.763,19	-	-	R\$ 35.922,81	R\$ 55.835,51	-	R\$95.095,29
Setembro	R\$ 1.307,22	R\$ 1.500,00	-	-	R\$ 35.187,43	R\$ 3.440,85	R\$ 145,00	R\$ 41.580,50
Outubro	R\$ 582,89	-	R\$ 29.100,00	-	R\$ 34.109,76	R\$ 2.884,78	-	R\$ 66.677,43
Novembro	R\$ 400,84	-	R\$ 4.000,00	-	R\$ 43.441,72	R\$ 17.485,33	-	R\$ 65.327,89
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 11.672,03	R\$ 26.309,36	R\$ 33.100,00	-	R\$ 184.905,93	R\$ 216.044,93	R\$ 1.165,00	R\$ 473.287,25

Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da parcela total de maio à novembro.

Rubricas	1- Visitas de Campo	2- Capacitações	3- Mobilização e Consultorias	4- Fundos Solidários	5- Recursos humanos	6- Custeio	7-Comunicação	TOTAL
ORÇADO	R\$ 30.840,00	R\$ 103.991,00	R\$ 64.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 268.457,01	R\$ 273.180,00	R\$ 22.900,00	R\$ 1.213.368,01
REALIZADO	R\$ 11.672,03	R\$ 26.309,36	R\$ 33.100,00	-	R\$ 184.905,93	R\$ 216.044,93	R\$ 1.165,00	R\$ 473.287,25
%	37,84%	25,29%	51,71%	0%	68,87%	79,08%	5,08%	39%



2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Normalmente, os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas, e têm a finalidade de custeamento de viagens a Belo Horizonte, Conceição do Mato Dentro, Alvorada e Dom Joaquim para reuniões com propósitos diversos, e de compra de material de consumo. Os adiantamentos, geralmente, são baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. Percebe-se que quando são solicitados nos últimos dias do mês, as baixas ficam para o mês seguinte. A devolução dos valores que não foram gastos geralmente é feita por transferência bancária.

A prestação de contas é completa e apresenta cupons fiscais ou notas fiscais do valor total gasto, além disso, geralmente é complementada por relatórios, atas, fotos e listas de presença dos eventos. Destaca-se que em relação aos gastos com combustíveis, nem sempre foi identificada nos comprovantes fiscais a placa do veículo utilizado. Percebeu-se recorrência neste ponto. Além disso, alguns cupons fiscais não estão em nome da Cáritas.

2) Reembolsos:

Regra geral, os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e têm a finalidade de custear alimentação, transporte e hospedagem de colaboradores em visitas de campo, seminários e reuniões. O reembolso é feito, em média, após três dias da sua solicitação. Observa-se que a falta de nome da Cáritas nos cupons fiscais é recorrente, e a falta da placa do veículo abastecido também, como no caso dos Adiantamentos. Para complementar a prestação de contas, geralmente tem-se a lista de presença do evento, fotos e um relatório descrevendo as atividades executadas.

3) Despesa com salários:

Todos os contracheques referentes aos pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam as assinaturas dos funcionários nos mesmos, bem como os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores.

4) Obrigações e Encargos sociais:

Quanto à apropriação, tem-se que:

1. Não ocorreu no período analisado, conforme o livro razão apresentado, a apropriação de encargos e tributos tais como FGTS e PIS, nem mesmo de Férias e de 13º Salário de

colaboradores. Isso pode ser decorrente do regime de escrituração utilizado e da política contábil inerente;

2. INSS e IRRF são apropriados mensalmente;
3. Gastos com Vale transporte, Vale Combustível, Plano odontológico e Seguro de Vida são pagos no mês de competência;
4. Plano de Saúde é pago antecipadamente no dia 30 do mês anterior ao de sua cobertura, e tal fato não é registrado como tal no mês anterior ao de sua realização.

Guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas:

1. Feitos em guia separada: INSS, IRRF, Contribuição Sindical, PIS;
2. Feitos em guia única: FGTS, Plano de Saúde, VT, Plano Odontológico, Seguro de Vida.

Para os pagamentos em guia única, foi observada uma tabela impressa em que se demonstra a composição do valor de acordo com os funcionários do projeto. Assim, para realizar o pagamento da parte referente ao projeto, é feito um saque na conta por meio de cheque a fim de compor o valor total da guia. No mês de agosto, em específico, ocorreu a transferência da conta Custeio para outra conta bancária da Cáritas para realizar o pagamento da guia de INSS.

Quanto ao pagamento de INSS, havia um crédito de INSS no mês de outubro e dessa forma não foi necessário realizar o pagamento de guia, contudo o valor devido ao projeto foi transferido para a conta da Cáritas. Para tal evento, consta no relatório razão do projeto o seguinte histórico: *“DEVOLUÇÃO DE PAGTO DE INSS CONFORME EXTRATO”*, contudo, não se trata de uma devolução para o projeto e sim o pagamento da parte devida, dessa forma, recomenda-se a alteração do referido histórico em caso nova ocorrência, ou se em tempo, o ajuste do mesmo.

Foi observado que o valor referente ao Vale Combustível de um colaborador foi registrado no livro razão como Vale Transporte. O pagamento é pela ECX Card, entretanto, é registrado no livro razão como: *“PG 00850003, CONF, CTP-201504712-00001, 71225700000122-ECX CARD ADMINISTRADORA E PROCESSADORA DE CARTOES S/A/PAGTO A ECX CARD REF. VALE TRANSPORTE CONFORME Nº 46561”*.

5) Imobilizado:

De acordo com informações repassadas durante as visitas em campo, não existe um sistema ou relatório de bens informatizado, integrado ao sistema de gestão (controle patrimonial). O controle é realizado manualmente com base no orçamento impresso do projeto.

O imobilizado adquirido pela Cáritas com os recursos do projeto é composto por 3 máquinas fotográficas, 3 computadores de mesa, 1 impressora, 6 notebooks, 1 motocicleta, 3 projetores, 8 mesas para escritório, 9 cadeiras giratórias, 1 armário de aço, 4 veículos (1 Strada e 3 Pálios). Todo o imobilizado está em Conceição do Mato Dentro, exceto dois computadores de mesa



locados no escritório de Belo Horizonte. Um dos veículos (Pálio) foi cedido ao Pólos de Cidadania, por meio de um Termo de Cessão de uso de veículos, registrado em cartório.

Os 6 notebooks foram repassados aos colaboradores do projeto, que assinaram um termo de responsabilidade de posse dos mesmos. As câmeras fotográficas, os projetores, os veículos, a motocicleta e os móveis de escritório estão na responsabilidade de Ana Maria (função: assistente administrativo).

Informaram que os controles são utilizados para monitorar o uso e a finalidade dos imobilizados, bem como para ter a informação de quem está de posse dos mesmos.

No período de setembro a novembro não se adquiriu nenhum bem imobilizado.

6) Reconhecimento de receitas:

Conforme informado pelo responsável da contabilidade da Cáritas, FULANO xx, o reconhecimento da receita é feito da seguinte forma: na data do recebimento da parcela do Ministério Público é realizado o reconhecimento no Ativo e no Passivo (débito de Bancos a crédito de Projetos a executar doadores), e mensalmente, o reconhecimento da receita é feito conforme o total de despesas no mês (débito de Projetos a executar doadores a crédito de Projetos realizados e doações incondicionais).

Pode-se observar nos balancetes que o reconhecimento da receita foi feito da seguinte maneira:

Reconhecimento da Receita no mês = Total de despesas no mês – Rendimento de aplicação financeira (Conta Custeio e Conta Projetos)

Obtendo-se um resultado mensal igual a zero.

A utilização dos rendimentos financeiros das contas de aplicação, bem como o tratamento contábil dispensado não estão descritos no projeto da Cáritas nem mesmo em qualquer instrução do MPMG ou do TAC.

Recomendou-se a separação destes valores e a manutenção dos rendimentos até que haja alguma definição por parte da Comissão, se assim achar pertinente.

7) Aluguel de espaço para o escritório da Cáritas em Conceição do Mato Dentro:

O escritório da Cáritas em Conceição do Mato Dentro está sediado na Casa do Romeiro. Foi celebrado um contrato de locação no valor de R\$ 72.000,00 com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, com prazo de 36 meses, com vigência de 05 de julho de 2015 a 05 de julho de 2018. Deste total, R\$ 26.814,88 referem-se à reforma do imóvel e o restante do valor, R\$ 45.185,12, serão para o pagamento de contas de energia elétrica da respectiva Paróquia até que o valor se finde ou até que se concluam os 36 meses.



Foi analisado o Contrato celebrado com a Minas Moderna, selecionada para tal empreitada, contrato esse para a reforma do escritório, bem como as devidas cotações orçamentárias para fins de seleção daquela.

8) Rendimento da Aplicação

No período analisado (maio a novembro/2015) o total do rendimento de aplicação da conta custeio foi de R\$ 29.869,11 e o total de rendimento da conta projetos foi de R\$ 24.348,75, totalizando R\$ 54.217,86.